

Mapeamento da rede de atenção psicossocial direcionada aos jovens da regional Barreiro no município de Belo Horizonte: um estudo por meio da cartografia psicossocial. *Psicologia Social.*

Alunos: Fernanda Ferreira Santos; Wanderson Rikelmi Freitas Dias; Willianton Marcelino dos Santos

Orientador: Luiz Felipe Viana Cardoso; Profa. colaboradora: Cérise Alvarenga

Centro Universitário Una

Psicologia, Barreiro, luiz.cardoso@prof.una.br

Introdução

A presente pesquisa tem como objetivo identificar as políticas públicas que atuam na promoção dos direitos de jovens, por meio dos equipamentos públicos, dos coletivos, das associações, das instituições do terceiro setor e das diferentes ações para a juventude no território da Regional Barreiro. O projeto emerge da confluência de distintas experiências vivenciadas com estudantes do curso de Psicologia do Centro Universitário UNA, durante as unidades curriculares e estágios, assim como da demanda advinda da Diretoria de Segurança e Prevenção - Gerência de prevenção à Criminalidade em Territórios - da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), que nos convidou a colaborar no mapeamento da rede de atenção psicossocial aos jovens e na construção de intervenções direcionadas a este público.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, apoiada na Teoria Ator-Rede, a qual buscará compreender os elementos para a construção de uma cartografia psicossocial. Além disso, visa identificar demandas de intervenção direcionada aos profissionais e aos jovens da regional Barreiro e ao mesmo tempo refletir sobre as múltiplas realidades de ser jovem neste território.

Objetivos

Geral: Mapear a Rede Psicossocial de Proteção aos jovens da Regional Barreiro no município de Belo Horizonte. **Específicos:** 1. Identificar e descrever os equipamentos que atuam na promoção de direitos de jovens na regional Barreiro; 2. Levantar os principais desafios e as possibilidades das Políticas Públicas para juventude na perspectiva de atuação em Rede; 3. Construir estratégias de intervenção psicossocial que contribuam na potencialização da rede de atenção psicossocial e na promoção de saúde de jovens da regional Barreiro.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que segundo Minayo (2010), ao buscar responder questões singulares volta o olhar para as singularidades, valores e comportamentos. O método adotado para a produção e análise de dados é a Teoria Ator-Rede (TAR), que por meio da cartografia das controvérsias, busca seguir um fenômeno em sua complexidade, de forma a compreender os elementos que compõe uma determinada rede heterogênea. Conforme Pedro (2010), as Redes têm sido um objeto de interesse de estudo para se compreender as dinâmicas sociais e, como um tipo de pesquisa psicossocial, parte de uma sociotécnica que compreende uma relação entre todos os elementos humanos (pessoas em si) e não-humanos (equipamentos, documentos, leis e outros tipos de inscrições), que em uma associação híbrida, compõe uma forma de agenciamento. Na perspectiva da TAR, não se trata apenas de elementos técnicos, mas de actantes que fazem parte de uma configuração sociocultural.

Para a coleta de dados, serão realizadas, além da revisão integrativa de literatura e pesquisa documental, entrevistas semiestruturadas com profissionais dos equipamentos da rede de políticas públicas que envolvem a juventude, selecionados pelo critério de amostragem qualificada/intencional.

Tendo como perspectiva teórica e metodológica a psicologia social, o presente estudo terá como método de análise dos dados obtidos pelas entrevistas a Análise de Conteúdo Temática (Bardin, 2016).



Resultados

As buscas de artigos apontam dificuldades em encontrar documentos que relacionem satisfatoriamente os objetos de análise. Os resultados demonstram que ocorre um grau de desarticulação entre os equipamentos componentes da rede o que promove um ambiente rarefeito de registros e dados para a pesquisa. Parte dos achados são datados em um período superior a 10 anos, mostrando que a literatura parece não acompanhar os acontecimentos recentes, mesmo com a crescente demanda das escolas para um cuidado psicossocial mais próximo ao público adolescente e jovem, articulando atores e instituições como a escola, universidade e equipamentos de saúde pública. A partir dos resultados da revisão integrativa, identificamos as seguintes questões: a ideia de que a rede protetiva é composta por diferentes atores (família, amigos, vizinhos) e que contribuem para fortalecer os jovens, desenvolvendo sua capacidade de lidar com as adversidades cotidianas, encontra-se presente nos artigos; equipamentos sociais como a escola, a igreja que fazem parte dos percursos de jovens das pequenas e grandes cidades ou do campo nem sempre atuam na formação emancipadora e que promove autonomia desses sujeitos; Há pouca conexão entre os Centros de Juventude e a Política Nacional da Juventude, havendo um descompasso entre as políticas públicas (Saúde, Assistência social) e as demandas cotidianas enfrentadas pelos jovens brasileiros; a ausência de articulação entre os diferentes equipamentos públicos, na perspectiva de matriciamento desse jovem e de um olhar integral da sua trajetória de vida. Os levantamentos evidenciam a importância de implementar ações na direção de melhorias na articulação entre os equipamentos e atores componentes da rede.

Conclusões

Os resultados parciais apontam para a importância e a necessidade da proposta da presente pesquisa que é compreender melhor a rede que compõe a atenção psicossocial a essa parcela da sociedade na regional Barreiro do município de Belo Horizonte, visando o entendimento, dentre outros aspectos sociais, do movimento psicossocial que a população inevitavelmente realiza diante dos recursos dentro de seu espectro formador de cidadania, o que buscaremos compreender na segunda etapa da pesquisa, por meio das entrevistas com os atores sociais do território.

Bibliografia

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. *Revista Brasileira de Educação*, n. 24, p. 40-52, set./out./nov./dez. 2003.

DAYRELL, Juarez *et al.* Introdução. In: DAYRELL, Juarez (Org.). **Simpósio Internacional sobre Juventude Brasileira** (4.: 2010, Belo Horizonte, MG) S612j Juventudes contemporâneas: um mosaico de possibilidades. Belo Horizonte: Editora da PUC Minas, 2011.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo. Juventude e ensino médio: quem é esse aluno que chega à escola? IN: DAYRELL, Juarez.; CARRANO, Paulo e MAIA, Carla Linhares. *Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. (p.101-134)

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12ª ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

PEDRO, Rosa. Sobre redes e controvérsias: ferramentas para compor cartografias psicossociais. In: FERREIRA, Arthur A. Leal; FREIRE, Letícia de Luna; MORAIS, Marcia; ARENDT, Ronald J. Jacques. **Teoria Ator-Rede e Psicologia**. Rio de Janeiro: Nau, 2010.

SANTOS, Milton. Lugar e valor do indivíduo. In: SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. São Paulo: Edusp, 2012. (p. 107-127).